

INFLUÊNCIA DO PREPARO DO LEITO RECEPTOR NO REPARO ÓSSEO UTILIZANDO TRÊS BIOMATERIAS: ANÁLISE HISTOLÓGICA E MICROTOMOGRÁFICA

Carlet ML, Fregapani PW, Fontanella VCR*

Universidade Luterana do Brasil -ULBRA/Canoas

O estudo compara três materiais substitutos ósseos associados a duas formas de tratamento do leito receptor, escarificação e descorticalização da superfície. Uma amostra de doze ratos da linhagem Wistar, machos adultos foram divididos em três grupos de quatro animais. Foram realizados quatro defeitos não críticos (menores do que seis milímetros) nas calotas cranianas de cada animal. Os defeitos foram preenchidos com Bio Oss, Genox Orgânico, Genox Inorgânico e, o quarto sítio foi utilizado como controle. Após 45 dias os animais foram sacrificados e as calotas cranianas foram submetidas à análise microtomográfica e histológica. As maiores diferenças microtomográficas foram encontradas nos sítios que receberam o material Genox Inorgânico quando os leitões foram previamente tratados com escarificação, contudo a análise histológica não corroborou esse resultado. Com o material Genox Orgânico não se observou diferença microtomográfica entre os dois tipos de tratamento de superfície. Com o material Bio Oss, não encontrou-se diferenças microtomográficas entre os dois tipos de tratamento de superfície e entre esses e os sítios controle. A análise histológica, por sua vez revelou atividade osteogênica mais presente nos sítios tratados com descorticalização. O tratamento de superfície, sobretudo a escarificação, favorece a revascularização e conseqüentemente reparo ósseo em modelo animal. O material importado, Bio Oss, não apresentou vantagens em relação aos similares nacionais.

Descritores: Biomateriais, Reparo ósseo, Microtomografia